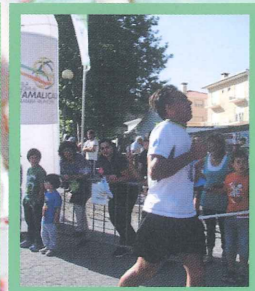




Prova de Atletismo



SESSÃO SOLENE

XXVII Festival de folclore



As comemorações do Dia da Freguesia 2013, em colaboração com as Associações e Instituições da freguesia foram um tempo de unidade por todos demonstrado. Unindo tradições e vontades, para celebrar o “20 de Junho”.

Foram oito dias de festa permitindo aos gavienses e amigos conviverem com alegria desfrutando de todas as atividades levadas a efeito. Ficou a satisfação do orgulho pelo nosso passado e pelo que podemos transmitir aos mais jovens. O futuro da nossa Terra passa pelo abraço que podemos dar, nunca esquecendo e mesmo exaltando as nossas gentes, através das imensas gerações que fizeram com extremo labor e afincio, o que os gavienses de hoje em dia são.

Uma terra que soube modernizar-se por vezes em momentos menos bons, reinventar, mas que acima de tudo, orgulhosa da sua génese, soube acompanhar os tempos modernos e progredir na senda do sucesso.



Missa Solene



Escola Básica de Gavião

Para o presente ano letivo estavam previstas diversas atividades, para além das letivas, que pretendem manter tradições, comemorar épocas festivas, dar a conhecer o património cultural local e do país, promover hábitos de vida saudável, conhecer regras de convivência, ... não esquecendo os momentos de diversão e convívio, quer entre as crianças quer entre os adultos.

Para que algumas das atividades possam ser levadas a cabo contamos sempre com a colaboração dos pais e/ou encarregados de educação, familiares, funcionários e de vários organismos / entidades e aos quais a Escola apresenta os sinceros agradecimentos.



O Magusto Escolar

No dia 11 de novembro foi celebrado o Dia de S. Martinho pelos alunos da escola juntamente com os meninos e meninas do Jardim de Infância.

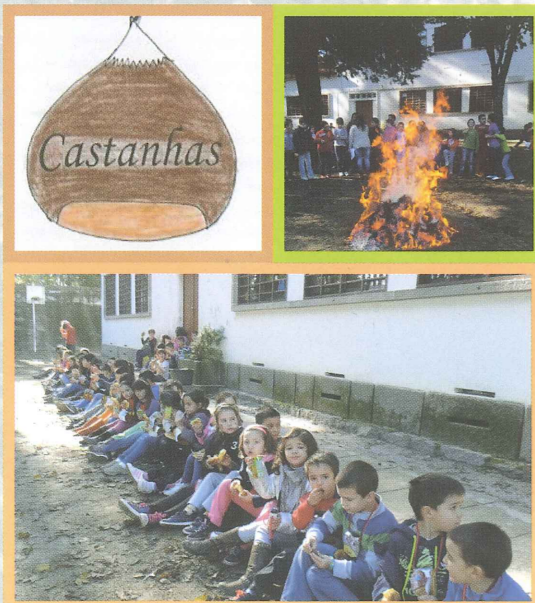
O bom tempo que se fez sentir veio relembrar o “verão de S. Martinho” referido na Lenda que todos os anos é recordada aos alunos e permitir que as crianças se divertissem durante toda a manhã com brincadeiras e canções.

Para cumprir a tradição, os professores e funcionários acenderam a habitual fogueira para que se festejasse o magusto, fossem assadas algumas castanhas e, quando a chama estivesse baixinha, saltassem por cima dela.

Depois da brincadeira todos comeram castanhas assadas, acompanhadas por um lanche especial, oferecido pela Associação de Pais e Encarregados de Educação e, no final, os alunos que o desejaram, enfarruscaram as caras, como se fazia nos tempos antigos.

Foi uma manhã de S. Martinho muito divertida para todas as crianças!

Turma A – 1.º ano



Visita Pascal

No dia 4 de abril realizou-se a Visita Pascal à nossa escola. Nesse dia, logo que chegámos à escola, ajudámos as professoras a fazer o tapete de flores. Este foi feito com as flores que os alunos trouxeram de casa. No tapete foram representados, com flores e verdes, alguns símbolos da Páscoa. O tapete ficou muito bonito e colorido.

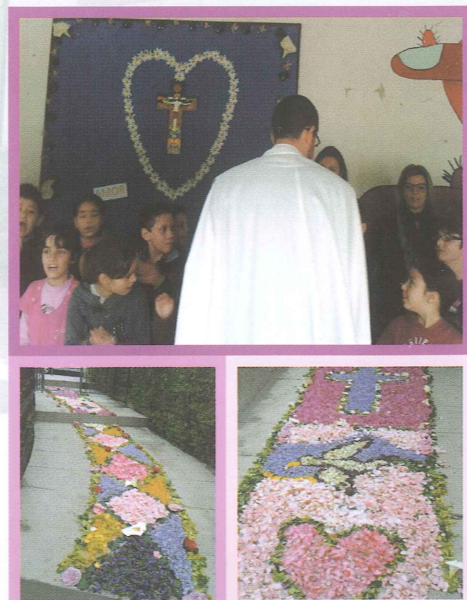
Por volta das 11 horas chegou o compasso à escola e, como é costume, os elementos que o compõem, foram os primeiros a pisar o tapete de flores. De seguida o juiz da Cruz deu as bênçãos, atirou água benta e deu a beijar a Cruz a todos os presentes. Demos a despedida da visita com a canção “Guiados pela Mão”, que todos os alunos da escola entoaram com afinção, satisfação e alegria.

Quando o compasso foi embora, pisámos o tapete de flores e alguns meninos atiraram pétalas pelo ar, parecendo chuva multicolor.

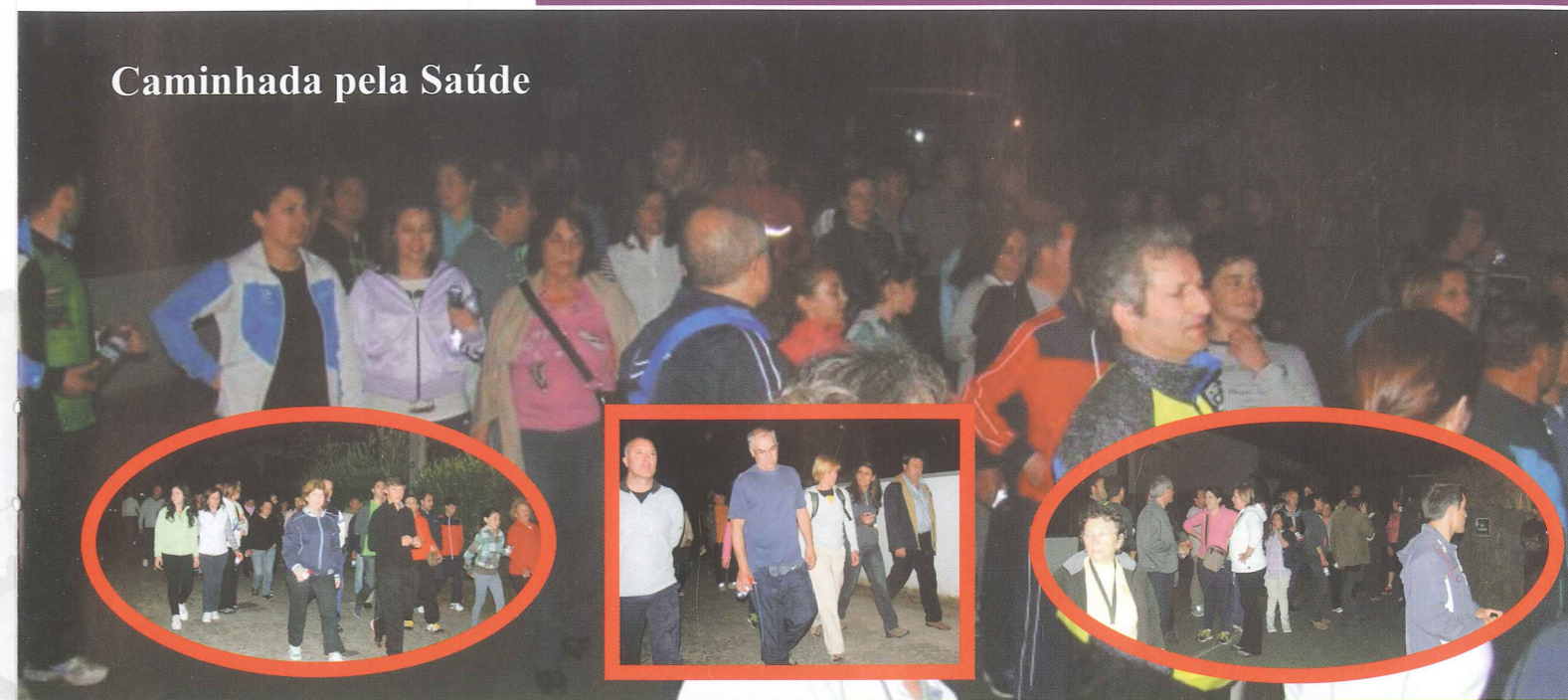
Nesse dia o lanche foi-nos oferecido e constou de pão-de-ló, o doce próprio desta quadra festiva e sumo. No final cada menino recebeu um pacote de amendoas.

Foi um dia diferente, divertido e do agrado de todos.

Gavião, 2º / B (texto coletivo)



Caminhada pela Saúde



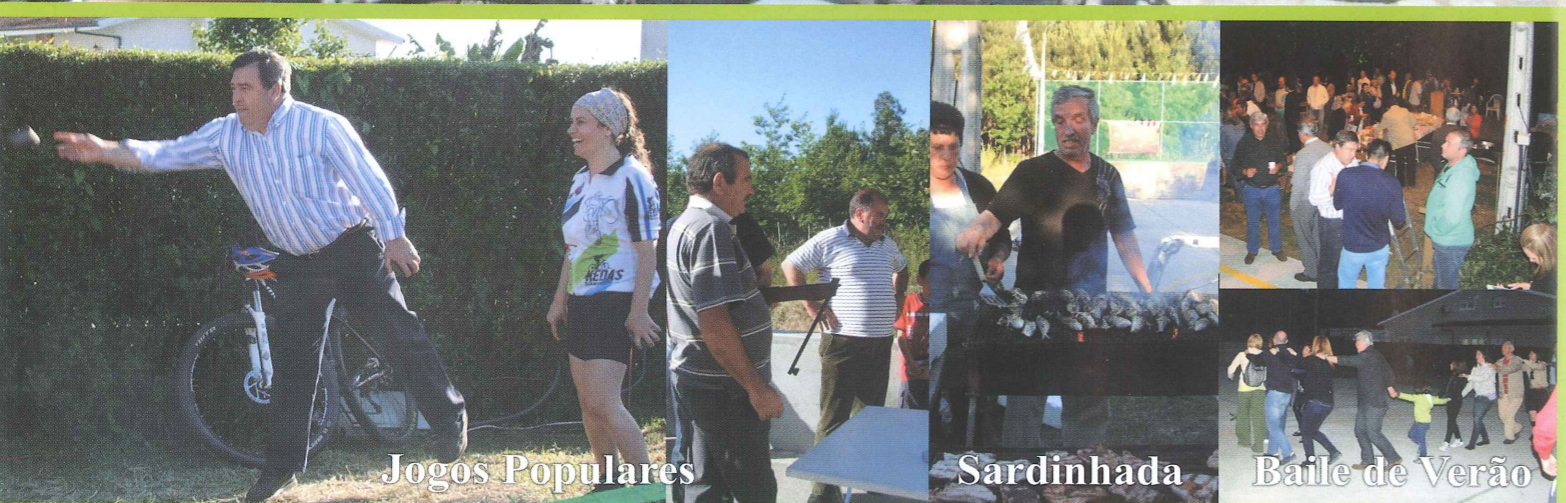
Feira dos Talentos



Festa das Crianças



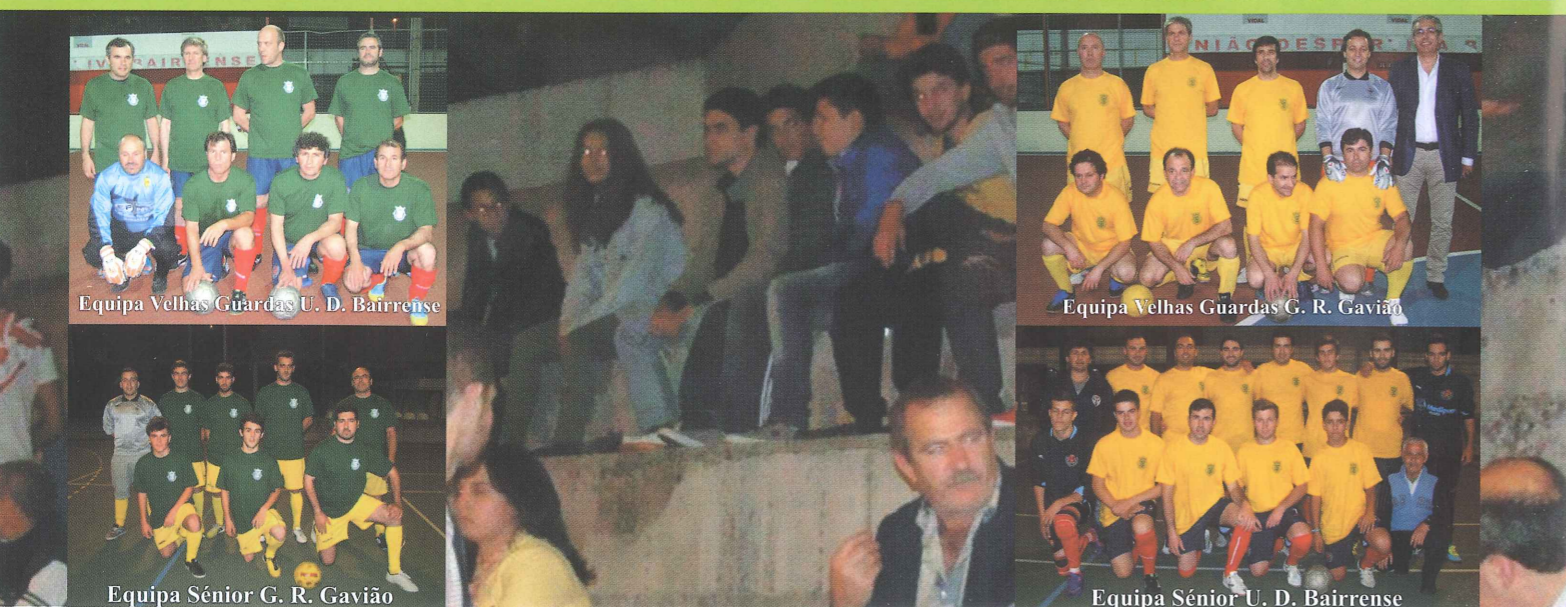
Passeio cicloturístico e BTT Paper



Jogos Populares

Sardinhada

Baile de Verão



Equipa Velhas Guardas U. D. Bairrense

Equipa Velhas Guardas G. R. Gavião

Equipa Sénior G. R. Gavião

Equipa Sénior U. D. Bairrense

O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

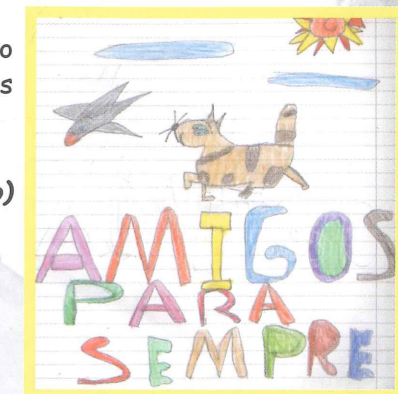
No dia 21 de março, para assinalar o início da primavera assistimos a uma peça de teatro no salão paroquial da nossa freguesia, que se chamava "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá". Esta história foi escrita por Jorge Amado e falava de um gato que amedrontava os outros animais do parque e que se achava o mais belo. No primeiro dia da primavera, conheceu uma andorinha que lhe despertou interesse, pois não tinha medo dele e chamava-o de feio e tolo. Apesar de tradicionalmente uma andorinha e um gato não poderem ser amigos, o Gato Malhado e a Andorinha Sinhá tornaram-se cada vez mais próximos, pois foi amor à primeira vista!

Os outros animais criticavam este amor entre os dois e diziam que era impossível. O Gato Malhado cada vez mais apaixonado confessou à andorinha que queria casar com ela. Como a andorinha Sinhá estava prometida ao rouxinol, fez-se uma reunião de animais para se decidir com quem ela iria casar. Na reunião ficou decidido que a Andorinha Sinhá tinha de casar com o rouxinol. O Gato Malhado, cheio de tristeza e inconformado, prometeu-lhe que a procuraria quando ela partisse.

A Andorinha Sinhá depois de casar com o rouxinol, foi ter com o Gato Malhado e disse-lhe que um gato não podia casar com uma andorinha, apenas poderiam ser os melhores amigos para sempre.

EB Gavião, 2º/3º C (texto coletivo)

"O mundo só vai prestar para nele se viver,
no dia em que virmos um gato maltês casar
com uma alegre andorinha, saindo os doía a voar,
o noivo e sua noivinha, Dom Gato e Dona Andorinha."



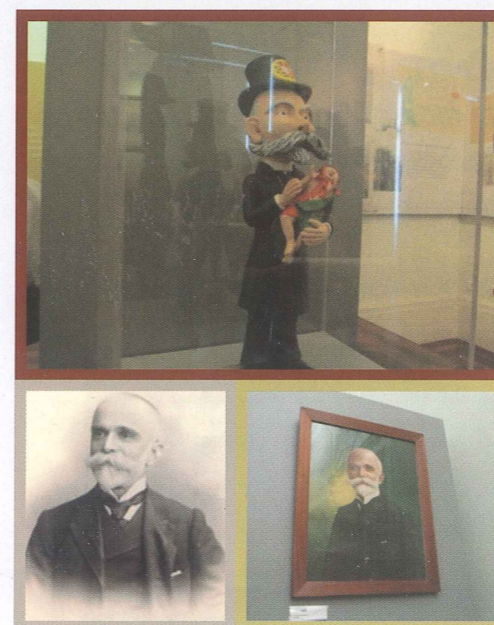
O 3º/4º D visita a Casa-Museu Bernardino Machado

No passado mês de março, a nossa turma visitou a Casa-Museu Bernardino Machado.

Ao longo da visita, fomos preenchendo um questionário com perguntas sobre a vida, a família e a obra de Bernardino Machado, uma figura histórica que viveu a maior parte da sua vida em Joane, Vila Nova de Famalicão. Nasceu em 1851 e morreu em 1944, com 93 anos. Licenciou-se em Matemática e Filosofia. Casou com Elzira Dantas e teve dezanove filhos, sete rapazes e doze raparigas. Foi amigo de Camilo Castelo Branco. Usava sempre a sua cartola e era muito educado. Percebemos que a vida de Bernardino Machado se liga à História de Portugal em muitos momentos: apoiou a implantação da República e a Democracia, tornando-se Presidente da República duas vezes. Também defendeu a igualdade entre homens e mulheres nos estudos e na sociedade. Deu grande importância à Pátria, à escola e ao ensino, e aos direitos dos cidadãos, especialmente aos direitos das mulheres.

Pensamos que foi um homem corajoso, que não desistia facilmente e que nos deixou muito orgulhosos. Proferiu a famosa frase "Coragem: nunca me faltou!". Esperemos que exista um "Bernardino Machado" dentro do nosso coração... e isso só depende de cada um de nós!

EB Gavião, 3º/4º D (texto coletivo)



Visita de Estudo à Caravana Rodoviária

No dia 9 de outubro, os alunos da turma E da EB de Gavião realizaram uma visita de estudo à Caravana de Educação Rodoviária.

Esta atividade foi promovida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e organizada pela Fundação MAPFRE. Bem cedo, os alunos rumaram para o Campo da Feira, onde encontraram a tão esperada Caravana. Os monitores que os receberam encaminharam-nos para uma sala, onde foram exploradas as regras de trânsito através de uma apresentação em power point. Durante esta sessão, os alunos foram convidados a interagir, exemplificando de uma forma prática uma ou outra regra, o que os deixou muito felizes. Em seguida, ficaram muito excitados com a oportunidade de serem condutores de um pequeno Kart, fazendo uma rodagem numa pista onde tinham que aplicar as regras de segurança rodoviária. Tiveram que respeitar semáforos, sinais de trânsito, passadeiras, rotundas e os seus colegas peões.

No final receberam um boné e um diploma de participação na atividade, declarando serem condutores seguros. Os alunos aprenderam regras de segurança rodoviária e divertiram-se imenso nesta visita de estudo, sendo mesmo a de eleição de todo o ano letivo.



JARDIM DE INFÂNCIA DE GAVIÃO
RUA DE VALDOI 111
4760-413 GAVIÃO

**** ESTÁ ABERTO À COMUNIDADE ****
 visitz-nos..... todos os dias

Horário de funcionamento - Das 7.30h às 18.30h (possibilidade de alterar)

Componente letiva - Das 9h às 12.30h e das 13.30h às 15.30h (gratuita)

Componente não letiva - Prolongamento da manhã (das 7.30h às 9h) - 15€

Almoço (das 12h às 13.30h) - 1,46€/dia

Prolongamento da tarde (das 15.30h às 18.30h) - 20€

(estes valores poderão ser inferiores, de acordo com escalão do aluno, calculado tendo em conta RAF)

Atividades extras - Inglês - (segundas-feiras das 15.30h às 16.15h)

Educação física - (terças-feiras das 15.30h às 16.15h)

Música - (quarta-feira das 15.30h às 16.15h)

Yoga - (sexta-feira das 15.30h às 16.15h)

(Nota: Estas atividades extras são administradas por professores especializados e só frequentam as crianças cujos pais estejam interessados.)

EDUCAR: UM DESAFIO PERMANENTE

Conscientes da importante missão que temos nas nossas mãos: Educar os primeiros anos dos cidadãos do futuro, trabalhamos de forma a proporcionar às crianças um ambiente estimulante, acolhedor, seguro e rico em experiências.

Um ambiente repleto de:

Afetividade



Expressividade



Descobertas



Construção de noções



Socialização



Regras



E... muito, muito divertimento!! Elemento essencial no dia a dia de cada criança.

GAVIÃO SAUDÁVEL

A Junta de Freguesia de Gavião, em parceria com a Psyhelp - Centro Psicopedagógico e Psicoterapêutico, Lda, promoveu, nos dias 16 e 17 de maio uma atividade para os habitantes da freguesia, subordinada à temática da saúde - Gavião Saudável.

A atividade foi direcionada para a população em geral, com particular enfoque para a população com filhos, em idade escolar e profissionais do ensino.

O dia 16 iniciou com uma Sessão de Terapia de Riso, dinamizada pela Professora Dr^a Manuela Martins - ESEP, que conta já com uma larga experiência nesta área, seguindo-se dois workshops na área da Terapia da Fala, dinamizados pela Dr^a Cristiana Fernandes e Dr^a Rita Dias.

No dia 17 decorreu um rastreio de saúde realizado pelo Dr. Pedro Bernardes, onde os participantes, na sua maioria adultos e idosos, controlaram os níveis de glicémia, peso, medição da tensão arterial e rastreio visual. Decorreram ainda, rastreios de Terapia da Fala e Psicologia, destinados a crianças e jovens. As atividades contaram com uma forte adesão da população.



CMG

Since 1980

Carvalho, Mendes & Garcia, Lda

Equipamentos de Costura Industrial e Serviços

PFAFF

MAUSER
SPEZIAL

MAIER

KMF

PEGASUS

Elka

www.cmgindustrial.com

tlf.: 253 439 160

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 28 DE JUNHO DE 2013

- Aprovada, por maioria, a proposta apresentada pela Junta de Freguesia de 1ª revisão orçamental de 2013.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2013

- Aprovada, por maioria, a proposta apresentada pela Junta de Freguesia de 2ª revisão orçamental de 2013.

INSTALAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA PARA O QUADRIÉNIO 2013/2017, EM SESSÃO DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 18 DE OUTUBRO DE 2013

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 26 DE DEZEMBRO DE 2013

- Aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pelo PS de voto de louvor a António José Gomes de Costa Ribeiro, pela sua carreira autárquica e contribuição cívica à Freguesia de Gavião.
- Aprovada, por maioria, a proposta apresentada pelo PS de voto de louvor a Francisco Rodrigues de Sá, funcionário da Junta de Freguesia de Gavião.
- Aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pelo PS de voto de congratulação ao Jardim de Infância e à Escola EB1 de Gavião, pela exposição de Postais de Natal criados pelos alunos daqueles dois estabelecimentos de ensino.
- Aprovada, por unanimidade, a proposta de voto de louvor da Coligação Mais Acção, Mais Famalicão, à empresa Vieira de Castro – Produtos Alimentares, S.A., pelos seus 70 anos de excelência.
- Aprovada, por maioria, o Regimento de Assembleia de Freguesia de Gavião para o quadriénio 2013-2017.
- Aprovada, por maioria, a proposta de Junta de Freguesia de Tabela de Taxas a aplicar no ano de 2014.
- Aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pela Junta de Freguesia de delegação de competências na Junta de Freguesia para celebração de protocolos com a Câmara Municipal.
- Ratificada, por maioria, a proposta apresentada pela Junta de Freguesia de Regulamento de Apoio ao Associativismo.
- Aprovada, por maioria, a proposta apresentada pela Junta de Freguesia de 3ª Revisão Orçamental de 2013.
- Aprovada, por maioria, a proposta apresentada pela Junta de Freguesia de Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2014.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 20 DE JANEIRO DE 2014

- Aprovada, por maioria, a proposta apresentada pela Junta de Freguesia de Regulamento da Tabela de Taxas a aplicar no ano de 2014 (Revisão).
- Aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pela Junta de Freguesia de delegação de competências da Assembleia de Freguesia, para a aceitação de doações, no Presidente de Junta de Freguesia.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 29 DE ABRIL DE 2014

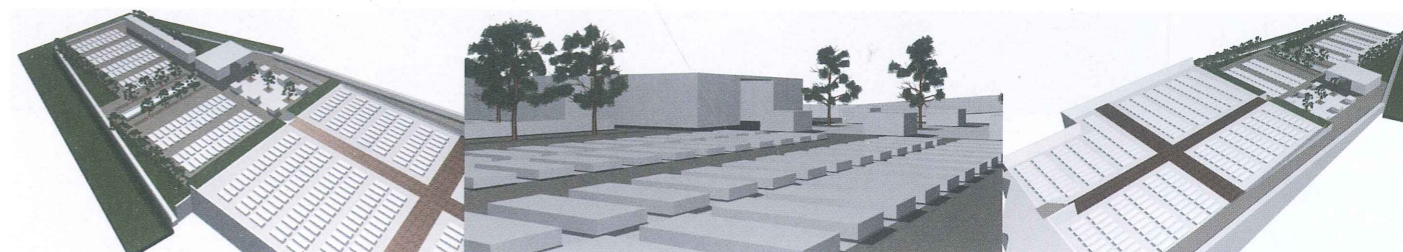
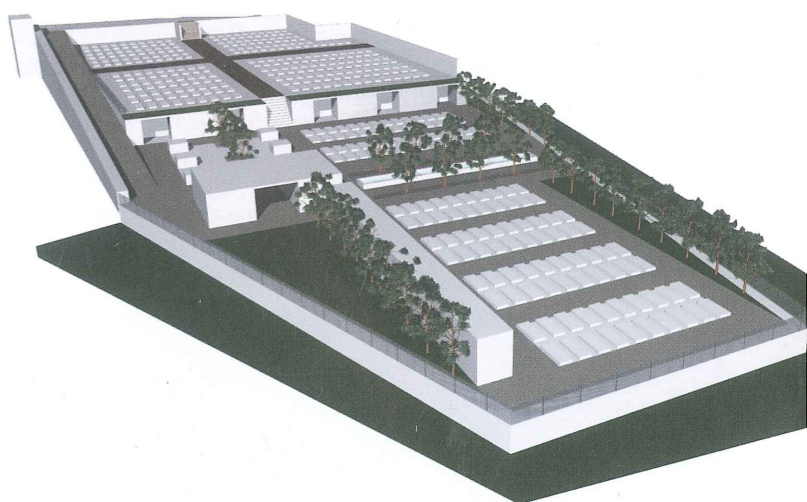
- Aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pelo PS de voto de louvor às empresas Vieira de Castro – Produtos Alimentares, S.A., Sófritar de Peixoto & Vale- Produtos Alimentares, Lda. e Domingos e Laurinda – Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda. pela atribuição às mesmas do prémio PME Excelência 2013 pelo IAPMEI.
- Aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pela Junta de Freguesia de pedido de autorização para celebração de acordo de execução.
- Aprovada, por maioria, a proposta apresentada pela Junta de Freguesia do Relatório da Conta de Gerência de 2013.

Um Cemitério Para Muitas Gerações

A construção do cemitério vai responder a uma das principais necessidades da freguesia. A obra já começou, sob um projeto da Câmara Municipal, feito pela técnica Arquitecta Salomé Ramalho, e apresenta um conceito inovador em termos de gestão e organização.

O novo cemitério tem uma área de terreno de 2.644,00 m², a ampliação proposta contempla a construção de gavetões, jazigos capelas, ossários e jazigos subterrâneos, tudo em construção aeróbia evitando assim qualquer tipo de contaminação do solo bem como das linhas de água e poços que possam existir em edificações vizinhas.

O cemitério já implicou um investimento municipal no valor de 106.500,00 euros, sendo que 70.000,00 euros foram investidos na aquisição do terreno e 36.500,00 euros em protocolo com a Junta de Freguesia para a construção de muros. Muitos apoios serão ainda precisos para custear a obra, tal como está projetada. Acreditamos pois que outros protocolos serão assinados e contamos com o apoio de toda a comunidade.



Obras na Junta de Freguesia



A pensar nos cidadãos com mobilidade reduzida, a Junta de Freguesia readaptou os espaços de acesso ao seu edifício sede. A obra contemplou a construção de uma rampa para deficientes motores e pessoas com dificuldades de mobilidade. Aproveitou-se ainda para realizar obras de pintura de todo o interior do edifício e requalificação do espaço de atendimento público.

Requalificação da Rua Joaquim Moreira Pinto e da Rua de Além

Estão a decorrer a bom ritmo as obras de requalificação da Rua Joaquim Moreira Pinto e da Rua de Além, uma obra da Câmara Municipal orçada em cerca de 360 mil euros, para a primeira fase e que vai do viaduto da variante nascente até à escola do 1º Ciclo.

A sua reabilitação era uma necessidade urgente, devido ao estado de degradação que apresentava, principalmente para todos que tinham que diariamente passar por esta via de comunicação muito importante para a freguesia pois serve uma zona da mesma onde estão localizados equipamentos escolares, comércio, restauração e indústrias de grande relevância.

Esta empreitada está a ser dotada de um alargamento da rua, novo tapete betuminoso, passeios, baías de estacionamento, muros de suporte e vedação, rede de drenagem de águas pluviais e sinalização horizontal e vertical. Uma ajuda muito importante para a realização desta obra foi a cedência gratuita de terrenos de muitos dos confrontantes, onde foi necessário o alargamento da via. Esta ajuda, tão importante, deverá encher de orgulho todos os Gavienses.



EXPOSIÇÃO

“POSTAIS DE NATAL” NA JUNTA DE FREGUESIA



Com o objetivo de promover a expressão artística e desenvolver o espírito criativo, decorreu no Salão Nobre de 17 de Dezembro a 6 de Janeiro, uma exposição de Postais de Natal, com trabalhos dos alunos do Jardim de Infância e Escola E.B.1 de Gavião.

Com 150 trabalhos muitos originais e criativos, os postais foram exclusivamente criados pelos alunos, onde foram utilizados diversos materiais e técnicas o que tornou os postais mais atrativos e artísticos.

Na abertura da exposição, as Senhoras Professoras, mostraram-se orgulhosas, com os trabalhos produzidos pelos seus alunos e ainda mais pelo facto de este projeto ser apreciado por toda a comunidade. Este foi um projeto em parceria com as escolas demonstrando que é possível apresentar várias atividades à comunidade, tal como esta exposição, foi um bom exemplo.



DIA MUNDIAL DA ÁRVORE
CRIANÇAS PLANTAM ÁRVORES NA ESCOLA

O Dia Mundial da Árvore, que se regista no dia 21 de março, celebra a chegada da estação da primavera. Inserido neste dia, os alunos do Jardim de Infância, aprenderam as técnicas utilizadas para a plantação de árvores, com a ajuda das suas professoras e do executivo da Junta de Freguesia, plantaram algumas árvores de fruto no espaço do recreio da escola. Esta foi uma forma de sensibilizar os mais novos para as questões ambientais e a importância da ecologia e da preservação da natureza.



ROTEIRO ASSOCIATIVO



No âmbito da iniciativa “Roteiro Associativo”, o Presidente da Câmara Municipal Dr. Paulo Cunha, acompanhado pelos membros da Sua Vereação, reuniu no Salão Nobre da Junta de Freguesia, pelas 18:30 horas do dia 29 de abril, com as Associações e Instituições da Freguesia.

Alertou que o crescimento do tecido associativo do concelho não depende apenas do apoio da autarquia mas também da disponibilidade das coletividades famalicenses para colaborarem umas com as outras.

Este encontro serviu para além de dar a conhecer à Câmara Municipal a realidade das Associações e das Instituições, também para que todos partilhem soluções para resposta às dinâmicas de cada um.

A criação de um portal associativo de forma a que todos tenham conhecimento da atividade desenvolvida por cada coletividade foi outro dos assuntos abordados pelo Senhor Presidente, alertando que a resolução de muitos dos problemas associativos depende também de um entrosamento e diálogo entre as associações.

O Presidente enalteceu o trabalho de todos, assegurando que vai manter esta política de abertura e proximidade com as freguesias durante o período do seu mandato.

Receitas

Imposto Municipal Imóveis	651,91
Taxas canídeos e outras penalidades e taxas	1.173,00
Concessão de superfície no cemitério da Freguesia	5.250,00
Donativos para a Revista “Gavião Real”	2.375,00
Fundo Financiamento Freguesias	48.634,00
Câmara Municipal Verba Livre	51.517,42
Verba Recenseamento eleitoral	51,42
Verba Senhas Presença atos eleitorais	1.526,40
Passeio dos Idosos	2.600,00
Aluguer de espaços/equipamentos - Recinto Desportivo	1.037,50
Taxas de Cemitério e outras	42,50
Protocolo com a Câmara Municipal	25.373,60
Total de Receita	140.232,75
Operações de Tesouraria	4.456,00
Saldo da Gerência Anterior	4.256,87
Total	148.945,62

Despesas

Titulares dos órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	9.287,33
Senhas de presença membros da Assembleia de Freguesia	604,56
Gratificações Mesas de Voto	1.068,48
Pessoal dos Quadros - Regime Função Pública	14.780,72
Serviços de Cantoneiro	5.283,98
Aquisição de bens e serviços	45.192,81
Transferências Correntes (escolas, associações, coletividades)	6.704,01
Outras despesas correntes	54,59
Equipamentos de informática e utensílios	2.124,36
Inventário dos bens patrimoniais da Junta de Freguesia	1.845,00
Arranjo Urbanístico Espaço Verde - Rua do Moleiro	5.384,80
Rua Bernardo Fonseca e Castro	8.656,79
Outras intervenções urgentes e não previstas em vários arruamentos	3.235,12
Obras Sede da Junta de Freguesia	29.787,23
Total da Despesa	134.009,78
Operações de Tesouraria	4.199,37
Saldo para a Gerência seguinte	10.736,47

Serviços prestados na secretaria 2013

Recenseamento Eleitoral	18
Atestados/Certidões/Declarações	321
Impressos para subsídio Escolar	81
Impressos para Banco	3
Impressos diversos para Segurança Social	321
Complemento Solidário Para Idosos	23
Rendimento Social de Inserção	123
Informações pelo telefone	1825
Preenchimento de Impressos para Centro Emprego	11
Actualização de Moradas nas Finanças	21
Preenchimento Mod. 3 IRS em suporte papel	23
Preenchimento Mod. 3 IRS via Internet	741
Informações a Agentes da Autoridade (GNR, PSP, BT e PM)	36
Prova Escolar e de Recursos da Segurança Social	101
Porta 65	9
Pedido de Senhas de Acesso à Segurança Social Directa	31
Pedido de Senhas de Acesso ao Portal das Finanças	88
Pedido de informações através da Segurança Social Directa	56
Imposto Único Automóvel	126
Imposto Municipal sob Imóveis	87
Requerimento pedido isenção de Taxas Moderadoras	54
Pedido de Isenção do Imposto Municipal sob Imóveis	56
Entrega do Mod. 1 do IMI nas Finanças	3
Emissão de Bilhetes de Avião via Net	37
Outras Informações	612

Apoios Financeiros
Foram colocados à disposição em 2013 os seguintes apoios

Apoio Escolar

Escola do 1.º Ciclo e Jardim de Infância	1.730,12
--	----------

Apoio ao Associativismo

Grupo Recreativo de Gavião	250,00
União Desportiva Bairrense	690,00
Sport Krachtbal Clube	250,00
Associação Cultural e Desportiva de Além Rio	250,00
Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião	250,00
Milho D'Oiro	250,00
Gaviolas	250,00
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 1 e Jardim de Infância	3.685,79

Outros Apoios

13ª Edição da Feira das Colheitas	250,00
Fábrica da Igreja	250,00
Festa das Crianças da Catequese	500,00
Corpo Nacional de Escutas	250,00

Cabaz de Natal

Com a colaboração da Conferência Vicentina foram distribuídos 85 cabazes a famílias carenciadas.

Dia da Freguesia

As Comemorações decorreram de 15 a 23 de Junho de 2013.

Passeio dos idosos

Realizado em 14 de Julho a Baiona e Vila Praia de Âncora com a participação de 370 pessoas.

Polidesportivo das Ribeiras

Foi utilizado por Associações e Grupos de cidadãos durante 224 horas.

Lembranças da minha infância



A lembrança da infância é o único sonho real que nos resta na fase madura da vida.

Gavião é a minha querida aldeia. Aldeia onde nasci, cresci, aprendi e onde estão as lembranças da minha infância...

Como professora do 1º ciclo, estive sempre ligada ao ensino e por isso vou limitar as minhas recordações de infância ao meu percurso escolar entre os cinco e os dez anos, ou seja, pré primária e primária.

Vai ser difícil condensar tantas lembranças em tão pouco espaço mas vou lançar uns salpicos aqui e ali tentando não maçar muito o leitor.

Que saudades da minha pré primária!... Sim, não se admirem, em Gavião, nesse tempo, já havia pré primária e quem a ministrava era uma senhora velhinha, no lugar da Boca.



Não se lembram da Sra. Mariquinhas do Pinto? Foi lá, que muitos da minha geração, tiveram acesso, pela primeira vez, a um livro didático, com imagens coloridas e textos para a aprendizagem das primeiras letras. Penso que esse livro seria a Cartilha Maternal de João de Deus. Ensinava-nos as primeiras letras mas, mais importante que isso, inculcia-nos as regras de disciplina e de saber estar dentro de uma sala de aula para que, quando ingressássemos na escola primária, nos

soubéssemos portar com respeito e disciplina; pormenores muito importantes para uma boa aprendizagem.

Era essa respeitável senhora que nos preparava para a entrada na primeira classe.

Ingressei na 1ª classe em 1959, num edifício antigo no lugar onde hoje está sediada a Junta de Freguesia.

Acho graça, nos tempos de hoje, recordar o espaço do recreio, que estava separado por um muro, pois meninos e meninas não podiam brincar juntos. Não havia misturas!...

Os rapazes gostavam de jogar à bola na estrada nacional. Tinham muito espaço e não havia perigo porque os automóveis eram poucos e andavam devagar. Nós, as meninas, jogávamos à macaca, à cabra cega, à roda e outros jogos da época.

Era o tempo em que tudo era simples, inocente e saudável. As horas caminhavam sem pressa, rendiam e chegavam para tudo.

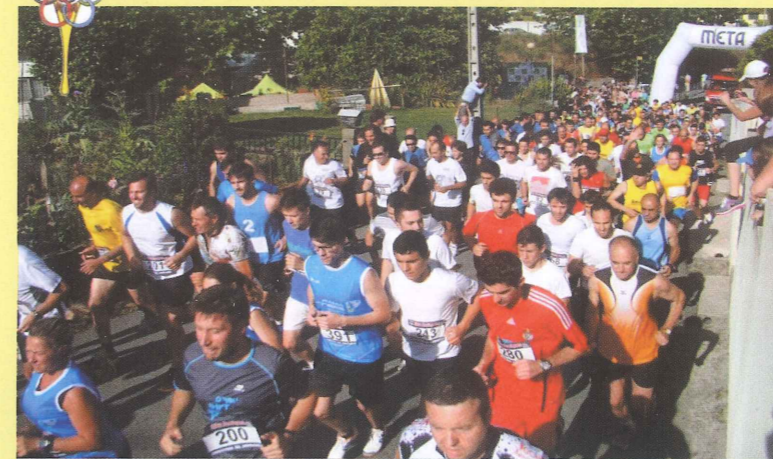
Quando terminei o Magistério Primário fui colocada na escolinha que tinha frequentado há doze anos atrás. Tudo estava como eu tinha conhecido. Parecia que o tempo não passara por ali. O mesmo mobiliário, o mesmo quadro preto, os mesmos mapas. Senti os cheiros da minha infância impregnados em todo aquele espaço.

Todas aquelas sensações me transportaram até à minha meninice. E que saudades!...

É muito especial o sentimento que temos e mantemos pela terra que nos viu nascer.

Não há recanto no mundo tão bonito como a nossa terra... nada é tão puro como a nossa infância.

Fátima Mota



Sófritar

Peixoto & Vale - Produtos Alimentares, Lda.

Av. Santiago de Gavião Nº 2863 4760 - 003 Gavião V. N. Famalicão

Telf.: 252 319 606 Fax: 252 375 331

sofritar@mail.telepac.pt



Rua Abáde Zamário nº 260, Gavião. 4760 418 V. N. de Famalicão | Telef 961379197
a.c.d.alemrio@gmail.com | <https://www.facebook.com/acdar.alemrio>



**Um momento único de confraternização,
reencontros e bons momentos entre Gavienses.**

Foi o que aconteceu no dia 28 de julho, para mais de 370 idosos da nossa freguesia.

Para muitos, certamente, foi a vontade para conhecer novos lugares e ambientes, para outros terá sido a ocasião para visitar os tempos e os sítios da sua memória.

Para todos foi a possibilidade de juntar o útil ao agradável, aprender novas realidades, ter a oportunidade de conviver e cimentar amizades.

Manhã cedo, partimos em direção a Baiona, uma bela localidade, que fica próximo de Portugal e que faz parte da província de Pontevedra (Espanha), primeira etapa do percurso e momento para tomar o pequeno almoço, fazer uma vista à cidade dominada pelo seu castelo, passeio marítimo e centro histórico. Baiona respira mar, tradição e turismo.

Rumou-se depois em direção a Vila Praia de Âncora, acompanhados pelo Atlântico, passamos por La Guardia, deixando a Galiza para trás em Vila Nova de Cerveira.

A Quinta do Cruzeiro, em Caminha, foi o local escolhido para o almoço e uma grande tarde de convívio, onde houve espaço para homenagear o Senhor António José Ribeiro, pela dedicação e trabalho durante 16 anos à frente dos destinos de Gavião.

A terminar, o Senhor Presidente agradeceu a todos dizendo que este convívio é também uma forma de reforçar os laços que nos unem e que contribuem para a preservação da nossa identidade e da nossa coesão enquanto comunidade gaviense.



M. MATOS & CIA, LDA
REPARAÇÃO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS
TUBOS HIDRÁULICOS, GASÓLEO E TRAVÕES
FABRICO DE PRENSAS HIDRÁULICAS E MONTA CARGAS

AVENIDA SANTIAGO DE GAVIÃO N.º 2691
GAVIÃO
4760-003 VILA NOVA DE FAMALICÃO
m_matos@live.com.pt
telefone: 252 912 648
fax: 252 912 647

Orgão Executivo (Junta de Freguesia)



Presidente
Joaquim Martins Rodrigues
Eleito pelo Partido Socialista



Secretário
António Emídio Brandão de Pinho
Eleito pelo Partido Socialista



Tesoureira
Sandra Marlene Pereira M. Azevedo
Eleita pelo Partido Socialista

Orgão Deliberativo (Assembleia de Freguesia)



Presidente
Paulo Agostinho Faria da Costa Marques Folhadela
Eleito pelo Partido Socialista



1ª Secretária da Mesa
Fernando Gaspar Marques Macedo
Eleito pelo Partido Socialista



2ª Secretário da Mesa
Orlanda Paulo Trindade
Eleita pelo Partido Socialista



Vogal
Joaquim José da Silva Magalhães
Eleito pelo Partido Socialista



Vogal
Zélia Maria Monteiro Gonçalves
Eleita pelo Partido Socialista



Vogal
Sérgio Paulo Carvalho Costa Marques
Eleito por Mais Ação Mais Famalicão



Vogal
Maria Clara Sá Carvalhal
Eleita por Mais Ação Mais Famalicão



Vogal
João Joaquim Moreira Vieira Gomes
Eleito por Mais Ação Mais Famalicão



Vogal
M.ª da Conceição Barbosa Gomes da Costa
Eleito por Mais Ação Mais Famalicão

Confeitaria Pastelaria
FAMIDOCE
L.P.A.

CONFEITARIA
PASTELARIA
CHARCUTARIA
BOMBONERIA
SALÃO DE CHÁ

Filial: RUA POÇA DO PISCO N.º 150 - TELEF. 252 311 898
Sede: RUA ADRIANO PINTO BASTO N.º 150 - TELEF. 252 311 898
VILA NOVA DE FAMALICÃO - RECANTO RECÂNGULO LOJA 3 - TELEF. 252 313 512



Associação Cultural, Recreativa e Musical

Uma associação que se orgulha de ser Gaviense.

A associação Gaviolas é uma associação que se orgulha de ser Gaviense, também queremos contribuir para o desenvolvimento da nossa terra, da nossa gente, e leva-lo vem longe. É difícil nos dias de hoje os jovens estarem dispostos a dar um pouco de si e a trabalhar para a comunidade “dar sem receber”.

Mas a associação Gaviolas ainda mantém jovens com mesma garra, os mesmos talentos e sobretudo a mesma alegria de levar o bom nome por todo o lado e inclusive boa música. Gaviolas Associação Cultural Recreativa e Musical, trata-se de uma associação de direito privado, sem fins lucrativos cujo o objectivo social é a divulgação da cultura regional actividades recreativas e musicais.



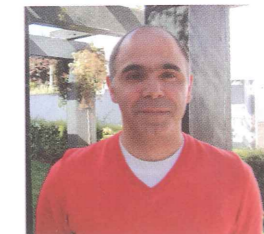
número de fogos? Ou as calamidades naturais e escassez de meios teriam levado a um aumento bastante lento dos habitantes? Não o sabemos, pelo menos por agora, mas o que é certo, é que já quase passado um século, quando em 1845 se executa um Inquérito ao João José da Cunha Cirne, testemunha ao inquiridor Padre Bento José de Sampaio e Araújo, que Santiago de Gavião tem 152 fogos e 620 habitantes (6), quer isto dizer que no período de 1758 a 1845, esta freguesia aumentou em cerca de 200 pessoas a sua população. Convém não esquecer que neste período, mais concretamente a partir de 1780, introduz-se em Portugal o cultivo da batata (vinda dos planaltos dos Andes na América), e que por inícios do século XIX chegou ao Minho, conquistando rapidamente um lugar importante no conjunto das culturas agrícolas, melhorando a alimentação das gentes rurais e destronando quase totalmente o consumo da castanha (4).

O primeiro censo à população do Reino de Portugal, feito com bases científicas, realizou-se no reinado de Dom Luís I, por iniciativa do Governo presidido pelo Marquês (depois Duque) de Loulé, corria o ano de 1864; a freguesia de Gavião, incluída já no Concelho de Vila Nova de Famalicão, conta com 601 habitantes, ocupando 158 fogos. Um novo Censo, também no mesmo reinado, aparece no ano de 1878, dando a Gavião 626 habitantes, porém, é no reinado de Dom Carlos I, que os Censos à População começam a ser realizados de dez em dez anos, facto que se mantém até hoje. Assim em 1 de Dezembro de 1890, a freguesia contabiliza 718 residentes, que viria a baixar para 708 em 1900, muito por causa da grande praga da filoxera e da grave crise financeira de 1891-1892, coadjuvado também por maus anos agrícolas, que vai provocar necessariamente a fome, a miséria e logo a fuga para uma vida melhor, entre 1890 a 1900 a média anual de saída de emigrantes rondava os 20.000, muitos escolherão, naturalmente, o Brasil. Em 1910, ano da realização de mais um Censo, dá-se a Revolução do 5 de Outubro, que impõe a Portugal o regime republicano, atirando a execução deste Censo para o ano seguinte, atribuindo a Gavião 810 habitantes. Na década que se segue, esta freguesia aumenta em 25% a sua população, estagnando no anos 30 do século XX (vide Quadro da Evolução da População, em anexo), e atingindo no Censo de 1940 o impressionante aumento de 40% no valor total de residentes, continuando com este considerável aumento até ao Censo de 1970.

Em 1974, com a Revolução de 25 de Abril, implanta-se a Democracia e a Liberdade, por arrasto, conquista-se a melhoria das condições de trabalho, a criação do Salário Mínimo Nacional, o Sistema Público de Educação (alargando a escolaridade obrigatória até o 6º ano), o Serviço Nacional de Saúde (este em 1979), mudam-se radicalmente as condições de vida da maioria da população portuguesa, aumentando

gradualmente a esperança média de vida (que nos nossos dias é já superior a 80 anos), a emigração (para a Alemanha, França e Américas, principalmente) já não é ilegal e as remessas dos emigrantes, fortalecem a nossa economia, e animam as nossas freguesias, com novas e confortáveis moradias, fruto da mudança de gostos e hábitos. No Censo de 1981 (alterado para este ano, para alinharmos pelos Censos realizados na Comunidade Económica Europeia, para a qual já tínhamos pedido a adesão) a população de Gavião tem um aumento de 43,65% passando de 2475 para 3551 habitantes. Porém a melhoria alcançada após o 25 de Abril, descamba já a partir de 1982 em crise economia, levando a nova vaga de emigração, desta vez, escolhem em grande número os países europeus, destacando-se a Suíça, o que provoca um ligeiro recuo no número de moradores, em 1991, Gavião baixa para os 3467 hab. A partir dos anos noventa, a alteração das mentalidades, reflecte-se, mormente, na taxa de natalidade, que de elevada passa para uma das mais baixas do continente europeu, provocando a estagnação do aumento da população, crescem as faixas etárias mais elevadas, fruto da melhoria da assistência na saúde e na velhice, com os sucessivos apoios sociais aos idosos e são já muito preocupantes os efeitos associados a esta mudança na constituição da sociedade portuguesa, onde começam a escassear os contribuintes para a sustentação da Solidariedade Social, um dos pilares fundamentais das verdadeiras democracias pluralistas. Santiago de Gavião não podia ser imune a todo este processo que atravessa a sociedade portuguesa, e de 2001 a 2011, data do último Censo Populacional, aumenta só uns escassíssimos 18 habitantes, de 3729 passa para 3747 residentes, escapando a uma redução dos seus habitantes, notada já em várias freguesias do Concelho de Vila Nova de Famalicão, e situados que estamos numa das regiões mais habitadas e dinâmicas do nosso país, com um notável peso na economia portuguesa, e a prova mais evidente da estagnação da população em Portugal.

Bibliografia e Notas – (1) Povoação de Entre Douro e Minho no XVI. século, A. Braamcamp Freire, Arquivo histórico português, Vol. III n.ºs 7 e 8, Lisboa 1905, pag. 241 a 273. (2) História de Portugal Moderno, Economia e Sociedade, Ivo Carneiro de Sousa, Universidade Aberta, 1996, pag. 36 a 49. (3) História de Portugal, Direcção de José Mattoso, Terceiro Volume, Círculo de Leitores 1993, pag 197 a 203. (4) História de Portugal, Direcção de José Mattoso, Quarto Volume, Círculo de Leitores, 1993, pag 78. (5) Vila Nova de Famalicão na Memórias Paroquiais de 1758, Estudo introdutório, leitura e fixação do texto, José Viriato Capela e António Joaquim Pinto da Silva, Edição da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, ano de 2001, pag 158. Arquivo Distrital de Braga, Visitas e Devassas, Livro n.º 765, Inquérito ao Arciprestado de Vila Nova de Famalicão, ano de 1845, freguesia de Santiago de Gavião. **Notas do Quadro da Evolução da População:** [a] vizinhos ou moradores; [b] fogos; [c] famílias. Os dados para a elaboração deste Quadro foram extraídos dos Boletins Oficiais da antiga Direcção-Geral de Estatística e do Instituto Nacional de Estatística, para os anos de 1864, 1878, 1890, 1900, 1911, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1981, 1991, 2001, 2011, existentes na Biblioteca Pública/Arquivo Distrital de Braga.



Por: Luís Gonzaga Cardoso de Almeida
(licenciado em História)

Bracar

DESDE 1989



25 anos com muito sabor

Av. Santiago de Gavião, 2176
Gavião - Apartado 215
4761 909 VN Famalicão

Tel 252 308 880/8
bracar@bracar.pt
www.bracar.pt



Quadro da Evolução da População

Ano	Freguesia	fogos, vizinhos ou famílias	homens	mulheres	TOTAL
1527/1532	Santiago de Gavião	47 [a]	209
1706	idem	90 [a]	400
1758	idem	95 [a]	423
1845	idem	152 (b)	620
1864	idem	158 (b)	255	346	601
1878	idem	153 (b)	274	352	626
1890	idem	163 (b)	316	402	718
1900	idem	165 (b)	317	391	708
1911	idem	174 (b)	389	421	810
1920	idem	197 (b)	465	547	1012
1930	idem	226 [c]	491	520	1011
1940	idem	271 [c]	698	722	1420
1950	idem	375 [c]	838	920	1758
1960	idem	474 [c]	1075	1086	2161
1970	idem	1155	1320	2475
1981	idem	832 [c]	1773	1778	3551
1991	idem	932 [c]	1673	1794	3467
2001	idem	1140 [c]	1765	1964	3729
2011	idem	1252 [c]	1764	1983	3747

demografia do Portugal de Quinhentos, aplicam médias por fogo habitado que variam entre 3,5 e 5 habitantes, situando-se muitos deles no valor médio de 4,3, no caso de Santiago de Gavião, vamos utilizar (para os anos de 1531 e 1706) a média de 4,45 habitantes por fogo, porque no Minho, as famílias sempre foram numerosas (mormente nestes séculos), agregando debaixo do mesmo tecto várias gerações, juntando-se-lhe ramos colaterais e os criados de servir, que sempre foram considerados como parte da “Casa” (leia-se família), porque a terra minhota era fértil em frutos e gentes. Deste modo, calculamos a população de Gavião para 1531 em cerca de 209 habitantes.

Depois de 1531, só voltamos a ter notícia em 1706 (data da publicação da Corografia Portuguesa do Padre António Carvalho da Costa) do número de residentes da freguesia, que situando-a novamente no Julgado de Vermoim (Termo ou Concelho de Barcelos), referencia-a com 90 vizinhos ou moradores, e usando a mesma média de 4,45 vamos obter a quantia de 400 habitantes. Por esta altura já começam a ser notadas as culturas agrícolas introduzidas a partir dos Descobrimentos, que deram a conhecer outros tipos de

alimentos que vão melhorar a dieta alimentar das gentes do Minho e, por arrasto, de Gavião; por 1515-1525, introduz-se em Portugal, vindo da América, o milho maís, ou milho grosso (4), que tanto caracteriza actualmente a agricultura minhota, cuja resistência e produtividade era muito alta em relação aos tradicionais trigo e centeio, trazendo por esta via um aumento dos rendimentos das propriedades e a melhoria das condições de vida das populações rurais, o que vai reflectir-se no aumento da população portuguesa.

Depois do Terramoto de 1755, e como sua consequência, é elaborado o Inquérito às paróquias portuguesas, a mando das autoridades de Lisboa, pelo Padre Luís Cardoso, que sobre Santiago de Gavião, nos deixou o Padre Francisco José Coelho, a sua resposta ao dito Inquérito datada de 25 de Abril de 1758, onde declara que esta freguesia tem 95 moradores com suas famílias e todas as pessoas, entre maiores e menores fazem agora o número de quatrocentos e vinte e três (5). Em 52 anos, Gavião só aumenta em 23 pessoas o seu número de habitantes, e em cinco novos moradores (casas), teria o autor da Corografia exagerado no



www.milhodoiro.com



A Associação Artística e Cultural de Gavião- Milho D'Oiro tem vindo a desenvolver várias atividades, sempre com o objetivo de proporcionar bons momentos aos seus associados e comunidade em geral, de cariz artístico, cultural, social e desportivo.

Este grupo de trabalho pretende ser útil à população, pondo em prática diferentes projetos que estimulem a criatividade, o associativismo, a cidadania, a solidariedade e uma vida saudável. Para tal precisamos da participação e colaboração ativa de todos, que desde já agradecemos aos que assim fazem.

O exemplo mais recente disto foi o desafio lançado a 23 personalidades famalicenses para pintarem “A Liberdade”, entre elas o Presidente da Câmara do nosso concelho, Dr. Paulo Cunha e o presidente da Junta da nossa freguesia, Sr. Joaquim Rodrigues. Esse desafio foi aceite e no dia 25 de Abril foi inaugurada uma exposição de pintura, na Casa do Território, no Parque da Devesa, inserida nas comemorações municipais dos 40 anos de 25 de Abril.

O quadro do Dr. Paulo Cunha foi leiloado, sendo adquirido por 1500€ por um empresário de Famalicão. Esse dinheiro foi entregue pela Milho D'Oiro a uma instituição de solidariedade, escolhida pelo Dr. Paulo Cunha, e que foi a Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD).

Nesse mesmo dia foi feita a 6ª Caminhada Solidária, onde cerca de 90 pessoas participaram e doaram 145 enlatados, posteriormente entregues à Junta de Freguesia para serem por si distribuídos às famílias carenciadas de Gavião.

A Milho D'Oiro é uma associação aberta à comunidade, sempre pronta para novos desafios, disposta a colaborar e ajudar outras associações e entidades, sem receio de perder a sua identidade associativa. É desta forma singular que queremos deixar a nossa marca.



A participação dos pais na escola é muito benéfica e fundamental, pois esta deve ser vista como a continuidade da família, onde há

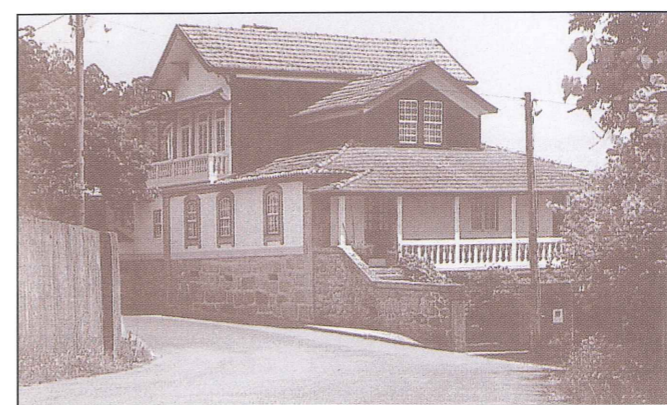
partilha de conhecimentos, competências e ideias. Só através da coloboração, cooperação e trabalho conjunto é possível promover valores fundamentais como o saber ouvir, respeitar e aprender com o outro, que permitem um desenvolvimento saudável. Para educar, difícil tarefa nos dias de hoje é essencial uma relação próxima entre toda a comunidade para formar verdadeiros cidadãos e prepará-los para o Futuro. Tudo é melhor quando se ajuda a educar para a vida. Já Padre António Vieira dizia: “A boa educação é moeda de ouro, em toda a parte tem valor”.





A evolução da população de Gavião.

Do século XVI até aos nossos dias.



O estudo da evolução populacional de Santiago de Gavião, só se pode fazer com relativa clareza a partir do Numeramento de 1527/1532 mandado realizar pelo Rei Dom João III; até esta data, não existem dados que nos permitem calcular aproximadamente o número de habitantes de Gavião. Alguma documentação dá-nos só a conhecer o quantitativo das contribuições devidas à Igreja (paroquial ou diocesana), em géneros ou espécie. O Concílio de Trento (1545-1563), além doutras medidas, obrigou a que todas as paróquias do mundo católico tivessem registos de baptismos, casamentos e óbitos. Dom Frei Bartolomeu dos Mártires (arcebispo de Braga de 1559 a 1582), uma das grandes figuras portuguesas a este Concílio, foi um dos primeiros a pôr em prática esta medida, obrigando os párocos a terem e a usarem os respectivos livros de assento. A freguesia de Gavião tem estes importantíssimos documentos para o estudo dos movimentos populacionais, desde o ano de 1594, contudo não nos indica o número dos seus habitantes à data em que começaram a ser utilizados.

Voltando ao Numeramento de 1527/1532, Dom João III, escreve de Coimbra (17-7-1527) a todos os Corregedores das Comarcas e Correições em que estava dividido o reino, para: *Eu ellRey vos emvyo saudar por que follgarey de saber quantas çidades vyllas e lloguares há em vossa correioçom e os nomes delles e assy quantos moradores nelles há vos emcomendo e mañdo que lloguo tanto que esta vos for dada mandeis huû escrivam dessa correioçom quoall vos parecer que o melhor fara que vaa fazer esta dillygençia a saber, yyirá a cada huûa das çidades vyllas e lloguares dessa comarca e em cada huû delles escrepverá quantos moradores há no corpo da çidade ou vylla e arraballdes e quantos no termo decllaramdo quantas aldeas há no dito termo por seus nomes e quantos moradores há em cada huûa dellas e asy quantos vyvem fora dellas em*

quyntas cassaes e erdades fora das ditas aldeas ... (1). A finalidade deste levantamento populacional por iniciativa régia, além do inerente interesse de recrutamento militar e de recolha de impostos, seria também o do reconhecimento do território, em especial com os limites dos termos (concelhos), visando nomeadamente a reforma das Comarcas e Correições. Na Comarca de Entre Douro e Minho (onde se inseria Gavião), o numeramento começou a realizar-se em 1527 (2), porém, o escrivão Álvaro Vaz, que foi nomeado pelo Licenciado Sebastião Álvares, Corregedor com alçada na Comarca de Entre Douro e Minho, encontrou forte grandes dificuldades em alguns dos territórios desta Comarca, pois que fortes resistências senhoriais foram colocadas à sua tarefa, em domínios patrimoniais nobiliárquicos importantes (2), ficando impedido de efectuar este numeramento nas terras do Duque de Bragança e do Marquês de Vila Real. As vilas e termos de Guimarães e Barcelos, domínios do Duque de Bragança, só foram arroladas em 1531, que se encarregou de fazer e apresentar os resultados em todas as suas terras, o mesmo acontecendo nos territórios que detinha na província de Entre Tejo e Guadiana (3). Por estes tempos, os grandes senhores (nobres ou eclesiásticos), faziam valer o seu poder e influência, e as suas prerrogativas senhoriais expressas na Lei, que eram respeitadas pelos soberanos europeus de então (não podemos esquecer que nestes séculos recuados, a noção de poder central não era semelhante à que temos hoje em dia), apesar de se chamarem a eles mesmos "Reis ou Senhores Absolutos", estavam muito condicionados às práticas feudais e às liberdades municipais, que tolhiam de sobremaneira o poder "absoluto" que diziam ter.

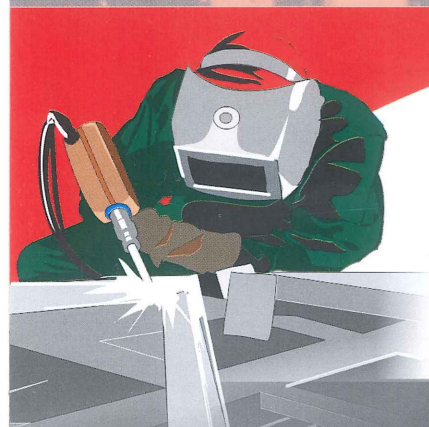
Assim os oficiais do Duque de Bragança (que também era Conde de Barcelos e Duque de Guimarães), só fizeram e entregaram ao escrivão Álvaro Vaz, o numeramento dos Termos de Barcelos e Guimarães, já decorria o ano de 1531, aparecendo no:

Título do Jullguado de Vermoym termo desta villa de Barcelos ... a freguesia de Samtiago de Guavyam, 47 [moradores] ... (1)

Os autores do Numeramento no Julgado de Vermoim, atribuem a Gavião o total de 47 moradores, ou seja, haviam 47 casas habitadas nesta freguesia. Como não especifica o número total de habitantes mas sim o de fogos, os especialistas em

"Precisamos de Santos sem véu nem batina.
Precisamos de Santos de calças de ganga e sapatilhas.
Precisamos de Santos que vão ao cinema, ouvem música e passeiam com os amigos.
Precisamos de Santos que colocam Deus em primeiro lugar, mas que também se esforcem na faculdade.
Precisamos de Santos que amem apaixonadamente a Eucaristia e que não tenham vergonha de tomar um "copo" ou comer pizza no fim-de-semana com os amigos.
Precisamos de santos sociáveis, abertos, normais, amigos, alegres e companheiros."

João Paulo II disse nas suas primeiras palavras "Não tenhais medo".
Não ter medo significa ser ousado, ter coragem, ousadia de enfrentar os medos e obstáculos, ousadia de arranjar tempo para se preparar, ousadia de pôr os pés a caminho e as mãos em acção.
66 jovens escuteiros irão, em peregrinação, nos dias 26,27,28 e 29 de Julho, levar o nome de Gavião a Roma.
Nos seus corações estarão a sua família e a nossa comunidade que tanto os tem apoiado.



SERRALHARIA DE QUEIRÃO

- **TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO**
- **GRADEAMENTOS E PORTÕES EM AÇO INOX**
- **PORTÕES SECCIONADOS E AUTOMATISMOS**
- **ESTRUTURAS METALICAS**



ORÇAMENTOS GRÁTIS



03 PALAVRA DO PRESIDENTE

13 GAVIÃO SAUDÁVEL

05 HISTÓRIA

14 COMEMORAÇÕES DO DIA DA FREGUESIA

08 PODER LOCAL

18 ESCOLA E. B. GAVIÃO

09 PASSEIO DA FREGUESIA 2013

20 JARDIM DE INFÂNCIA

10 MEMÓRIAS

21 OBRAS

11 CONTAS DA AUTARQUIA

22 ACONTECEU

12 DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA

Ano XVIII - Nº18 - 20 Junho de 2014

Director: Joaquim Rodrigues

Redactores: Joaquim Rodrigues, António Emídio Brandão, Paulo Folhadela, Francisco Sá e Sandra Azevedo

Colaboradores: Dr. Luís Gonzaga Cardoso de Almeida e Prof.ª Fátima Mota

Fotos: Arquivo da Junta de Freguesia

Edição e Propriedade: Junta de Freguesia de Gavião

Execução Gráfica: Sandra Azevedo

Impressão e Acabamentos: Graficameres, Lda.

Depósito Legal: 113152/97

Tiragem: 2000 exemplares

Distribuição gratuita

Telef./Fax: 252 319 355

Email: jfgaviao@sapo.pt

Site: www.freg-gaviao.com

facebook.com/jfgaviao

Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião (1984 - 2014)

30 anos felizes e de sonhos

Um cortejo foi o mote para o desafio - chamemos-lhe poético - de promover a divulgação e preservação do folclore e da etnografia de Gavião, de Vila Nova de Famalicão e do Baixo Minho.

É isto que o Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião faz desde 11 de Outubro de 1984. São 30 anos felizes e de sonhos! Sonhos que se concretizam à medida que sentimos o carinho e o estímulo dos que vêm e ouvem as nossas crianças, adolescentes e jovens, com a colaboração dos adultos, a evoluir nos palcos do espectáculo da cultura popular.

Sonhos que queremos concretizar como a construção da sede da colectividade, cujo arranque aconteceu no dia 13 de Outubro de 2013, com o lançamento da primeira pedra.

O Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião e todos os que mantiveram esta chama cultural acesa, merecem esta prenda. Ajude-mos a oferecer-lha! Obrigados. Bem hajam!



Lançamento da primeira pedra da sede social



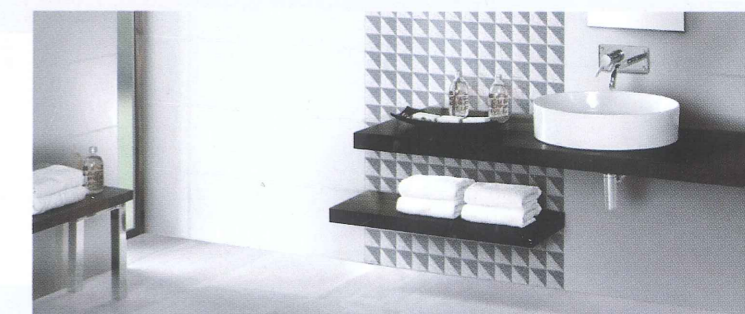
Recepção aos Duques de Bragança, em Braga



Dona Isabel de Herédia encantada e contagiada pela alegria dos nossos jovens

Macominho
cerâmicos

Revestimentos | Pavimentos
Sanitários | Torneiras | Móveis
Climatização | Acessórios



Rua do Prado, nº444 Gavião - 4760-085 V.N Famalicão | Telf: 252 308 720 | Fax: 252 318 269

geral@macominho.pt | www.macominho.pt | facebook.com/macominho.lda



Comunidade Paroquial: Memória e Presente

Um ano passou e eis mais um número da Revista Gavião Real nas comemorações do dia da Freguesia. São dezoito anos que esta revista, ano a ano, publica o que cada instituição e associação vão fazendo e o que se vai fazendo nesta acolhedora freguesia.

Hoje é hora de recordar e homenagear todos aqueles que fazem alguma coisa pelos outros e ajudam a crescer. Recordar é viver. Uma comunidade vive tendo presente a memória e trabalho, empenho e dedicação dos antepassados e dos presentes.

O Papa Francisco recordava-nos no Dia Mundial da Vocações que as vocações são o espelho de uma comunidade, traduzem a sua vitalidade, testemunham a sua verdade.

Vocação significa “chamar”. Deus chama uns à vida consagrada, sacerdotal ou religiosa, mas chama todos à salvação. A vocação do cristão realiza-se na Comunidade Paroquial e na sociedade. A Comunidade Paroquial é formada por muitas pessoas: umas com mais responsabilidade dentro da Comunidade e que anunciam a Palavra de Deus; outras ajudando no crescimento da fé e nos valores cristãos as crianças, os adolescentes e os jovens; outras dedicando-se à oração e à liturgia; outras na valorização e manutenção do património; outras contactando com os mais necessitados; outras procurando ajudar em missão de paz; outras ajudando a construir uma sociedade mais justa...

Como dizia, hoje é hora de recordar e homenagear todos aqueles que deram muito si para o bem da Comunidade e da Sociedade.

Sem estar a citar nomes recordo os sacerdotes naturais de Gavião, falecidos e vivos, que pela sua dedicação e empenho gastaram ou gastam a sua vida no anúncio da Palavra de Deus. Nestes quase dezoito anos que levo como Pároco de Gavião quero recordar os meus antecessores pelo trabalho, dedicação e amor à Igreja e à Comunidade.

Mas a Comunidade Paroquial não são só as vocações sacerdotais. Muitos, mas muitos, gastam e gastaram, ou melhor, fizeram ou fazem uma caminhada de fé com os mais novos. Com eles aprendem a descobrir o sentido da vida e os valores do Reino de Deus. São horas de preparação e formação cristã para ajudar os mais novos a crescer na fé.

Recordo aqueles que estão sempre prontos a servir os outros, que estão sempre dispostos para a caridade, capaz de olhar pelas crianças, ajudar os mais fracos, de consolar os doentes e amparar os idosos.

Recordo todos os que fazem ou fizeram parte grupos paroquiais: conselho económico, conselho pastoral paroquial, catequese infância e adolescência, leitores, acólitos, ministros extraordinários da comunhão, escuteiros, conferência vicentina, grupos corais, zeladoras dos altares, confraria das Almas e do Sagrado Coração de Jesus, comissão de obras, comissões de festas, responsáveis da capela de S. vicente, etc. Todos os que “gastam” um pouco de si para o bem da Comunidade.

Não posso esquecer neste momento todos os que colaboraram com a sua ajuda e trabalho para a concretização do restauro da Igreja Paroquial, casa de Deus e de cada cristão.

São muitos os que recordo neste momento pelo seu empenho e dedicação à Comunidade. Recordo sempre e com saudade, os idosos e doentes, que com uma simples palavra ou um gesto de carinho para com o Pároco mostram o seu amor à Comunidade e a Jesus Cristo.

Aos que já partiram que Deus lhes recompense tudo o que de bom fizeram. Aos vivos que Deus lhes dê forças para continuarem a viver a sua vocação e missão na Comunidade.

A vida da Comunidade Paroquial é feita de memória mas também do presente. Que as nossas memórias nos ajudem a viver o presente, construindo e contribuindo para uma Paróquia com espírito de comunhão e unidade.

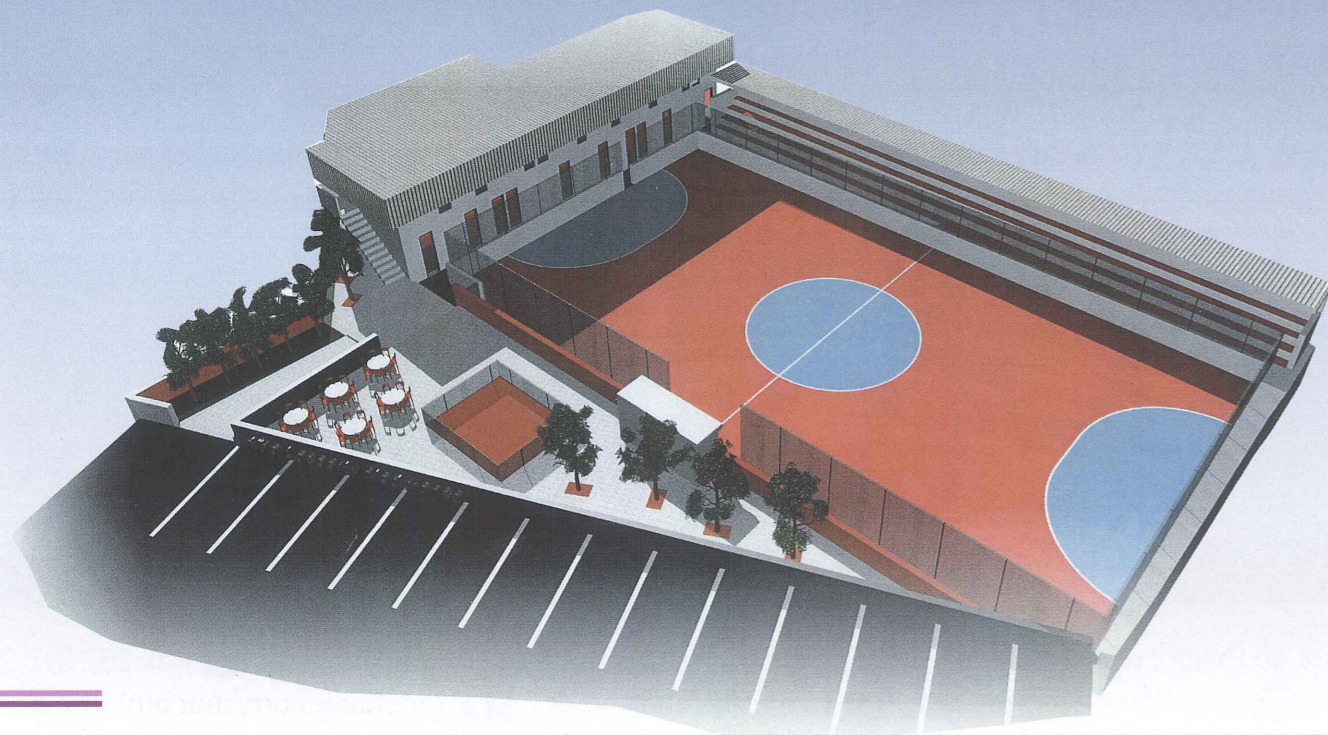
Hoje esta é a minha homenagem a todos os Gavienses. Bem-haja a todos.



Projetar o Futuro no Presente

É com trabalho e dedicação que a direção desta coletividade se propõe a realizar este projeto. Acreditamos que é possível criar uma melhor estrutura desportiva e de lazer, para bem da coletividade, da freguesia e do Bairrense.

Desejamos que o projeto se torne realidade para orgulho de todos nós!



PALAVRA DO PRESIDENTE



O ACONTECIMENTO MAIOR DA NOSSA COMUNIDADE

As comemorações do Dia da Freguesia são o acontecimento maior da nossa comunidade! A sua dimensão cultural, social e desportiva é vivida por todos como se de um acontecimento novo se tratasse.

De 14 a 22 de junho iremos viver um tempo diferente. Um tempo preparado pelas Nossas Associações e Instituições com o propósito de proporcionar a revelação e valorização de tudo o que de bom fazem durante o ano.

As comemorações são um trabalho de todos para todos e é neste registo que temos que porfiar. Vivemos numa terra maravilhosa e dinâmica, onde todas as forças vivas revelam espírito de iniciativa, numa atitude sempre positiva, com muitos e variados eventos orientados para dinâmicas de desenvolvimento local.

São muitas as razões para aderirmos ao programa das comemorações de todos nós. As diversas atividades vão desde a cultura ao desporto, do profano ao religioso, da solidariedade à pura confraternização. São oito dias para vivermos intensamente a nossa Terra.

É, também, um tempo para recordar todos quantos tornaram possível não esquecer a nossa história e é da mais elementar justiça que aqui lhes deixe a minha homenagem.

É pois com este espírito de partilha que preparamos e vos convidamos para as festividades.

Celebremos o 20 de junho, celebremos a festa de todos nós ...

PRIMOR

CHARCUTARIA-PRIMA

TRADIÇÃO FAMILIAR
— DESDE 1961 —



Há 50 Anos a Criar Obras de Charcutaria-Prima

Há meio século que a nossa tradição familiar vê crescer a arte da charcutaria, segredando ao ouvido do tempo saberes e sabores aperfeiçoados por várias gerações.

A charcutaria Primor é Primorosa, é inspirada pela vida e sonhada para ser saboreada por si. É esta alma Primordial que nos pulsa a inovar para fazer de cada produto uma obra de Charcutaria-Prima.

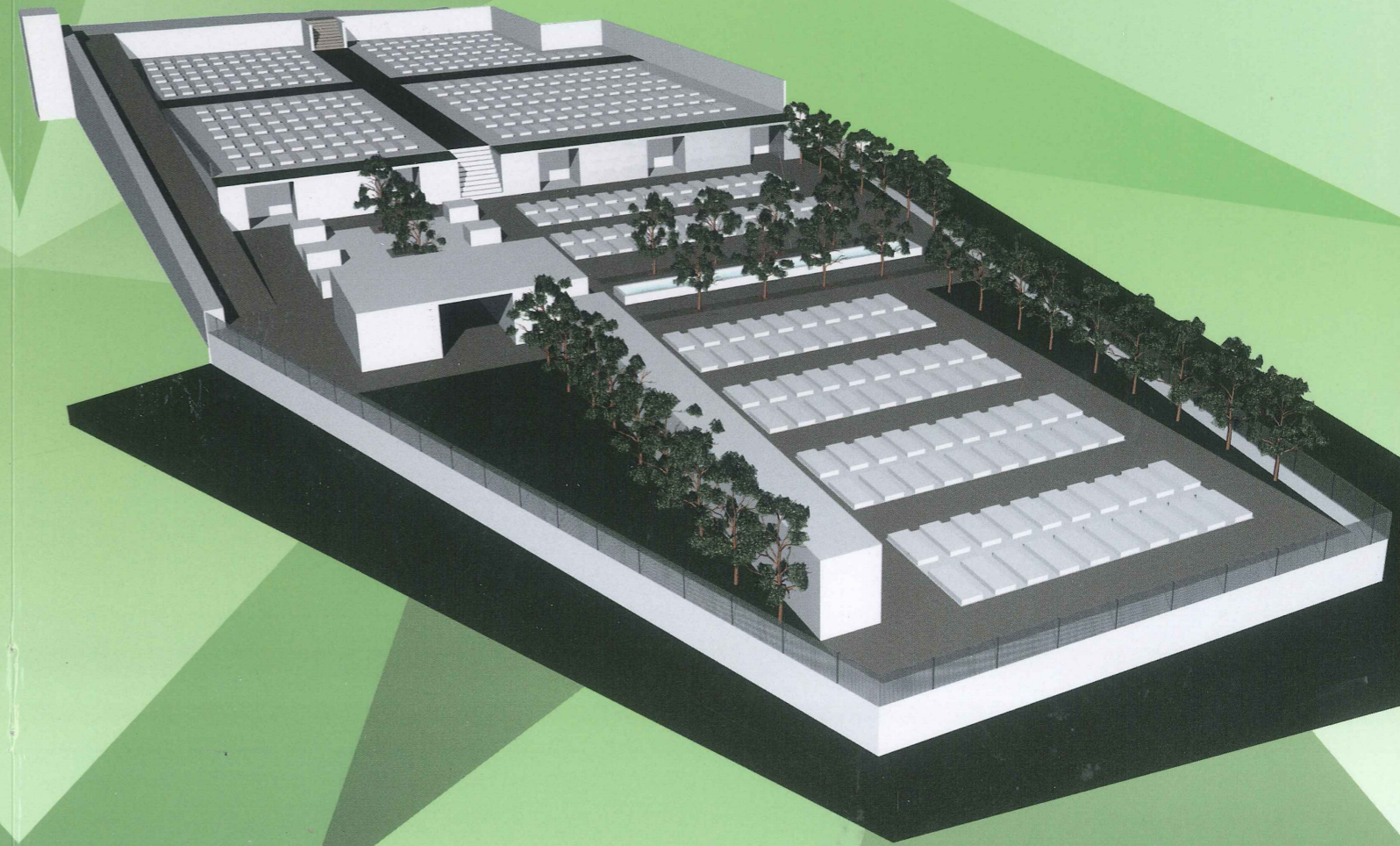
Somos hoje uma indústria forte e uma Família maior do que algum dia pensámos ser.
E esta é a nossa nova Marca, que nasce para celebrar consigo a Charcutaria-Prima de Portugal na mesa redonda do Mundo.

www.primor.pt



Gaviao Real

Revista de Informação e Cultura Ano XVIII n.º18 Junho 2014



Programa das Comemorações

14 de junho

POLIDESPORTIVO DAS RIBEIRAS
15:00 Passeio Cicloturístico

ACDAR

16:00 Jogos Populares

17 de junho

POLIDESPORTIVO DAS RIBEIRAS
21:00 Jogo de Futebol Séniores

19 de junho

UNIÃO DESPORTIVA BAIARENSE
21:00 Jogo de Futebol Veteranos

20 de junho

JUNTA DE FREGUESIA
12:00 Salva de 21 Morteiros

ADRO DA IGREJA

21:00 Demonstração de Kickboxing
21:30 Concerto Musical

21 de junho

ADRO DA IGREJA

09:00 Escuteirar
14:00 Feira de Talentos

POLIDESPORTIVO DAS RIBEIRAS

14:30 Tarde recreativa com as crianças
18:00 Prova de atletismo

ADRO DA IGREJA

21:00 XXVIII Festival Nacional de Folclore

22 de junho

IGREJA PAROQUIAL

09:00 Missa Solene

JUNTA DE FREGUESIA

10:00 Sessão Solene
Homenagem aos Presidentes de Junta após 25 de Abril

Com a presença dos Ex.mos Senhores:
Presidente da Assembleia Municipal*; Presidente da Câmara Municipal*; Vereadores e
Autarcas Locais.
* a confirmar

Um Novo Cemitério para muitas gerações!

